



AÇÃO DE FORMAÇÃO

»» Práticas colaborativas na intervenção social com famílias

As famílias que vivem em contextos de pobreza/exclusão social, encontram-se entre os grupos populacionais que enfrentam mais dificuldades, sendo ao mesmo tempo os mais difíceis de ajudar. Não raras vezes, estas famílias são sinónimo de “fracasso” na intervenção, pois o envolvimento com os sistemas sociais prolonga-se no tempo sem que ocorra melhoria na sua qualidade de vida. Profissionais e famílias entram num “ciclo de desespero”, gerador de sentimentos de ineficácia e impotência em todos os envolvidos (famílias, profissionais, instituições) que tornam as expectativas de sucesso diminutas ou inexistentes. Aplicadas ao contexto da intervenção social, as práticas colaborativas têm vindo a oferecer um amplo conjunto de princípios filosóficos e práticas que ajudam os profissionais na ativação e captação das forças dos indivíduos e/ou famílias em situação de pobreza. Partindo de e para o conhecimento dos profissionais que trabalham diretamente com esta população, esta formação pretende abordar formas de intervir com as famílias em situação de elevada vulnerabilidade.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Os clientes/famílias vulneráveis e com múltiplos problemas: caracterização
2. Práticas colaborativas: princípios e atuação junto de pessoas/famílias em situação de elevada vulnerabilidade
3. Boas práticas na intervenção social: relação de confiança, flexibilidade, tempo, informalidade, ajudas práticas e materiais
4. A figura do gestor de caso: competências e ações para fortalecer uma prática colaborativa
5. A centralidade da relação na intervenção
6. Abordagem colaborativa nas visitas domiciliárias: princípios e boas práticas
7. Desafios que se colocam ao interventor no atual contexto de intervenção

OBJETIVO GERAL

Abordar o papel do interventor/gestor de caso na intervenção com pessoas/famílias em situação de vulnerabilidade, com especial enfoque na compreensão e desenvolvimento das abordagens colaborativas e na relação profissional-cliente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a relevância da implementação das práticas colaborativas no atual contexto da intervenção social junto de famílias em situação de vulnerabilidade
- Identificar os princípios e boas práticas subjacentes às práticas colaborativas
- Identificar estratégias, técnicas, atitude para desenvolver abordagem colaborativa com famílias em situação de vulnerabilidade
- Explorar os desafios que se colocam à operacionalização das práticas colaborativas no atual sistema de intervenção

METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Métodos ativos, interrogativos e expositivos. Avaliação contínua através da realização de exercícios. Outros critérios de avaliação: assiduidade/pontualidade, motivação, iniciativa, participação, espírito crítico e domínio de aprendizagens.

DATAS: 3 e 8 de outubro de 2024

HORÁRIO: 10h00 - 13h00 | 14h00 - 17h00

DURAÇÃO: 12 horas

LOCAL: Sala de Formações Santa Casa da Misericórdia de Santarém | Av. Dos Combatentes 1, Santarém

INSCRIÇÃO: Associados/as da EAPN Portugal: **30€** // Não associados/as: **50€**

PÚBLICO-ALVO: Diretores/as Técnicos/as, Coordenadores/as de equipas e Técnicos/as de organizações sociais e entidades públicas

ÁREA DE FORMAÇÃO: 762 - Trabalho social e orientação

MODALIDADE DE FORMAÇÃO: Formação contínua de atualização

FORMA DE ORGANIZAÇÃO: Formação presencial

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Prioridade a Associados/as da EAPN Portugal // Entidades do Distrito de Santarém
// Número de ordem de receção da inscrição

CERTIFICADO DE FORMAÇÃO: Presença obrigatória em pelo menos 80% do total da duração da ação e aproveitamento no final da formação

FORMADORA Sofia Rodrigues.

Psicóloga, Doutorada em Psicologia na Universidade de Aveiro; Certificação Internacional em Práticas Colaborativas e Dialógicas pelo TAOS Institute (EUA e Espanha); membro da direção portuguesa do INDTC.RP (International Network of Democratic Therapeutic Communities and Relational Practices); Pós-graduada em Análise e Intervenção Familiar; Especialização em Intervenção Sistémica e Familiar pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar. Desenvolve diversas atividades de supervisão, consultoria e formação para profissionais em território nacional nas áreas de intervenção social e comunitária com famílias em situação de elevada vulnerabilidade, abordagens colaborativas, gestão de caso e metodologia Photovoice.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES Através do link: <https://forms.gle/c9KzwFNGm7k1cyzA6>

Após confirmação da sua inscrição, o pagamento deverá ser efetuado por transferência bancária (mediante envio de respetivo comprovativo).

As inscrições são limitadas a **25 participantes** e devem ser realizadas até ao próximo dia **30 de setembro** para:

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Santarém
Rua Prior do Crato, nº2 | 2005-364 Santarém
Telemóvel: 967 084 621 | santarem@eapn.pt

